

Mancira inteligente de fazer opposição o illustre Vereador Jayme Soares Barreto, para que se tirasse um exemplo ou melhor, de modelo a ser seguido por todos componentes desta Casa. Com a palavra o Vereador Wilmar Monteiro, que iniciando, relatou fatos ocorridos no freguesado do fim de semana em Calo Tris, quando houve perda de vidas humanas por afogamento, e os Guardas Lidas não foram encontrados em serviço, não compareceram à praia. Porém os Guardas Lidas já foram exonerados. Sabem que os colegas dos guardas despedidos, ameaçam fazer greve por pouco pagamento, porém, esta atitude, bem como a demissão não é a solução, mas que as medidas tomadas pelo senhor Prefeito, sirva de exemplo aos demais, porque a vida humana não pode ser desrespeitada. Solicitou aos membros de Câmara, que não intercedam por elementos, que neste momento, não merecem a atenção dos senhores Vereadores. Teceu elogios ao deputado Gláucio Salveir da Beiga, por sua atuação, que tem sido profícua em relação ao município de Calo Tris. Finalizando, parabenizou-se com o senhor Prefeito José Bonifácio, pela seriedade no trato das coisas públicas e pelo rigor da medida tomada para com funcionários de tal irresponsabilidade e desrespeito a vida humana. Não havendo mais quem quizesse fazer uso para explicações pessoais, e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, marcando outra para dia treze (13), quinta-feira, à hora regimental. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, e assinada para que produza os seus efeitos legais.

Exp. do Prefeito
José Bonifácio

Ata da décima segunda reunião Ordinária da Câmara Municipal

13
109
79

Principal de Calvo Góis, do segundo período ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia treze (13) do mês de setembro, presidida pelos senhores Arnoldo Francisco Presidente e Osvaldo Rodrigues dos Santos, vice-presidente.

As desesreis horas, do dia treze do mês de setembro, do ano de mil novecentos e setenta e nove, sob a presidência do senhor Arnoldo Francisco, reuniu-se a Câmara Municipal de Calvo Góis. A primeira e segunda secretarias, foram ocupadas respectivamente por seus titulares: Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senos. Além desses, responderam a chamada nominal, inicialmente feita, os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Arnoldo Mendes Sena, Alex Gonçalves de Lima, Mauro Francisco Lopes da Rosa, Jayme Soares Daveto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Renato Diamma de Souza e Uilmar Monteiro. Havendo o número regular, o senhor presidente declarou aberto os trabalhos em nome de Deus. Logo após, o senhor presidente determinou a leitura da Ata do dia vinte e oito, do mês de agosto do corrente ano, que submetida à discussão plenária, foi aprovada sem emenda. A seguir passou-se à leitura do Expediente, que constou das seguintes matérias: Ofício Circular nº 42/79, da Comac, convidando à Casa para eleição da nova diretoria; Moção de Agradecimento nº 60/79, do Vereador Alex Gonçalves de Lima, em favor do Programa "Aqui e Agora", levado ao ar pela T.V. Tupy, das 13.00 horas às 17.00 horas, pelo senhor

Hilton Franco; Moção de Aplausos nº 59/79, do Vereador Paulo Gil André Senos, em favor do senhor Deryl Cardoso, por sua reeleição à presidência da Sociedade Musical 13 de Novembro. Indicação nº 98/79, do Vereador Arelde Nenezes Pereira, que dispõe sobre a construção do Terminal Pequeno em Calo Frio; Indicação nº 96/79, do Vereador Paulo Gil André Senos, que solicita ao senhor Prefeito Municipal, as obras necessárias à Rua Antônio Carlos, no Bairro São Custódio; Indicação nº 97/79, do Vereador Jyome Soares Barreto, solicitando ao senhor Prefeito Municipal Mensagem à Casa, concedendo subvencão de R\$ 100.000,00 (Cem mil Cruzzeiros), em favor do Guarany Esporte Clube no Arraial do Cabo; Projeto Lei nº 57/79, do Vereador Arelde Nenezes Pereira, denominando Avenida Jorge Veiga, à Rua principal do loteamento Marietas do Canal. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente, de acção com a inscrição no Livro de Oradores, concedeu a palavra ao Vereador Renato Siamma de Souza. Antes de que antes do início da fala do primeiro orador, o senhor presidente, passou a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos. Logo após, o tribuna ao vereador Renato Siamma de Souza, iniciou sua fala congratulando-se com toda a Casa. Continuando, disse, mais uma vez trazer a tona nesta Casa, o problema que está afligindo cerca de 400 famílias no Arraial do Cabo, para o qual chamou a atenção dos senhores Vereadores e do Chefe do Executivo Municipal, tendo inclusive encaminhado um documento aprovado nesta Casa, solicitando o cancelamento do pagamento de juros efetuados pela fatura de água, através de uma Comissão de Inquérito Administrativo, para apurar o que está havendo realmente. Disse que fez o pedido através de Requerimento, pois é obrigação do homem público, lutar contra as irregularidades que vem prejudicar ou tirar o sustento da população, que se

colocou sua confiança em cada um componentes desta Casa. Comentou que até a presente data, nenhuma providência foi tomada pela Assessoria Jurídica da Prefeitura Municipal em favor das famílias ameaçadas pela Ação Empreendimento Imobiliária, que se diz dona da área. E que o documento foi encaminhado à Prefeitura, pedindo providências, logo que aprovado nesta Casa e isto foi no mês de abril. Falou que, c.p.m.o., que a funcionária, que procedeu o recolhimento de R\$ 121 doze anos, é uma das herdeiras interessadas em fazer com que a Carta de Aforamento já totalmente sem efeito, por estar novamente a ter validade, e através da Guia nº 24434, datada de quinze de fevereiro de mil novecentos e dois, sem autorização prévia do prefeito municipal da época, senhor Antonio de Fátima Castro, a funcionária emitiu a referida Guia, cobrando (12) doze anos de Juros, de uma Carta já sem validade. Disse que através dos processos números 4.889/74 e 3.687/74, o espólio requerem a Prefeitura autorização para pagamentos de juros e supor processos tem pareceres contrários ao recebimento dos impostos. E que existe nos anais desta Casa, registro de Aforamento naquela área em nome do senhor Venâncio Barros, no Livro de Atas de 1920 (mil novecentos e vinte), cuja área a Ação se diz dona. Falou que esta Casa policiar a curia dos referidos processos e logo chegue, será formada uma comissão de Inquérito para examiná-los. Citou a invasão que está sendo feita no terreno aforado da senhora Coratildes Cardoso de Oliveira, cuja Carta de Aforamento já está registrada no Cartório de Imóveis, e que o invasor disse ter sido autorizado, por um cidadão da Administração Regional do Fficial do Cabo. Finalizando agradeceu ao Vereador Donald Rodrigues, Rides do M. D. B., que demonstrando seu interesse e carinho pela população do Fficial do Cabo, cedeu-lhe os dez minutos de seu tempo, para melhor

esclarecimento fosse feito, dada a gravidade do assunto. Com a palavra o Vereador Paulo Gil André Senes, que iniciando congratulou-se com a Casa. Continuando abordou os problemas do Bairro Vila Boa, citando seu precário estado, e a necessidade de obras na maior parte do Bairro, inclusive a Praça existente, está em total abandono, parecendo até um jardim Zoológico, pois tem cascas etc... fez apelo ao senhor Prefeito, que alhe com carinho para o pedido. Citou a falta da construção de uma Quadra de Futebol de Praia em Cabo Frio, e que foi solicitado por esta Casa ao senhor Prefeito, mas até agora nada feito. Falou dos problemas e das necessidades que enfrentam as famílias do Bairro Mumbá, com falta de iluminação pública, esgoto e concreto de ruas. Disse que as obras iniciadas há mais de seis meses em frente a garagem da 1001, sem data para término está causando transtornos na rua de asfalto, havendo até problemas no trânsito, com filas triplicas de veículos. Finalizando fez referência a fala do Vereador Renato Vianna de Souza, e que o problema trouxe uma grande preocupação, apelando a todos os componentes desta Casa, que sem medir esforços, apóiem as famílias ameaçadas de serem despejadas. Com a palavra o Vereador Alex Gonçalves de Lima, que iniciando, disse da alegria que a presença do Sr. José Cyrillo Marques de Almeida trouxe à Casa, merecendo realmente o registro nos Anais, como pediu o Vereador Donald Rodrigues dos Santos. Continuando citou o versículo primeiro do Salmo (127) Certo e vinte e sete, que diz: se o Senhor não edificar a casa em vão trabalha os que a edificam, se o Senhor não guardar a cidade em vão vigia o sentinela. Diante das reclamações, problemas e das necessidades de que é carente a população, porém os investimentos, quase nada. Abordou o problema trazido à Casa pelo Vereador Renato Vianna de Souza, das famílias ameaçadas de despejos, que é de profunda gravidade. O Sr

ainda não foi tomada nenhuma providência pelo Poder
 Executivo, é porque Calisto não tem um governo que domine,
 por isso não se poluciona nada. Falou que quando
 o homem recebe um poder para mandar, e as vezes se
 discute, éle procura crescer no poder que lhe é dado
 e não procura corresponder com o que lhe foi confiado.
 Disse da luta e grandes responsabilidades que recaem
 sobre o homem publico, porém se éle se ampara em
 Deus, consegue vencer. Citou o versículo dois (2) do ca-
 pitulo 29 do livro de Provérbios da Bíblia que diz: Quan-
 do se multiplica o justo na terra o povo se alegra, quan-
 do porém domina o perverso o povo suspira, e, que
 é isto, que a população e os membros desta casa estão suspi-
 rando. Finalizando pediu a Deus que illumine aos gover-
 nantes do nosso país, para que a população não continue
 sofrendo tanto. Com a palavra o vereador Flavio Francisco
 Lopes da Rosa, que iniciando disse que o ~~o~~ promun-
 cimento era o velho Tema, Administração Publica. E que
 no momento falava da Administração Municipal, seus
 descaminhos, seus erros e suas desatenções. Falou
 que o progresso de Calisto exige uma exigência mai-
 or, não só do governo Municipal, mas de todos aqueles
 que participam do seu desenvolvimento. Disse que seu
 partido o M. D. S., não desconhece o que, o governo da
 Republica tem feito, e está fazendo neste país citando a
 Constituição, e que o M. D. S., continuaria a fazer uma exi-
 gência maior, principalmente quando governa uma mun-
 icípio dotada de Capacidade, inteligência, a que possui o
 presidente da Republica. Falou que a exigência é uma
 forma de valorização, a quem pode e tem para dar melho-
 res e maiores serviços de progresso a este gigante e amado
 Brasil. Disse que as obras realizadas em municípios não
 apenas justificativas para a aplicação pessoal da lei
 da Republica. E no momento a exigência maior que

fazia ao governo municipal, era a adoção de uma política salarial mais compatível, com a capacidade Orçamentária do Município. Disse, que existe como filosofia salarial, o conjunto de princípios ultrapassados, dirigindo a remuneração dos Servidores Municipais. Foi da necessidade, de preparar o vereador Municipal, Jim de se obter um recurso humano mais eficiente. Citou que no período 1971 a 1972, a Assessoria do então Prefeito trabalhou em ritmos de maratona através, quando o progresso de Calic Frio, e no governo atual a história se repete, pois detenta por cento, de atual Assessoria é a mesma do governo anterior a cidade. Finalizando citou um pensamento que diz: Julgo impossível analisar as coisas contemporâneas, sem apenar a muitos. Com a palavra, o vereador Jayme Soares Barreto, que iniciando, congratulou-se com toda a Casa e com a assistência, registrando a presença do Sr. José Cyro Marques de Almeida e do Senhor Dáiz. Continuando, agradeceu as palavras do vereador Alfredo Ferezes Pereira, dirigidas à sua pessoa em reconhecimento à sua conduta nesta Casa. Abordou o problema criado pela firma Jim, no Arraial do Calic, onde cerca de (400) quatrocentas famílias estão sofrendo ameaças de despejos. Parabenizou o vereador Renato Lima de Souza, que trouxe o problema à Casa, e está procurando fazer juntada de documentos, para melhor providência, bem como todos os componentes desta, que tomaram cada um a responsabilidade de lutar em conjunto em favor dessas famílias e do povo em geral. Salteceu o pronunciamento dos colegas que o antecedem, bem como o apoio do ilustre vereador Nilmar Monteiro, que demonstrando o zelo que lhe é peculiar com a população, trouxe também seu apoio ao povo do Arraial do Calic.

Falou da falta de segurança em nosso município, e que no fim de semana o abuso foi grande nas praias do Arraial, onde os carros, motocicletas e animais eram usados por irresponsáveis, como se fosse o local pista de corrida. Finalizando por citar colocação de guardas-vidas e Guardas de segurança, para tranquilidade e ordem no município, bem como providências imediatas para o grave problema do Caval de Sanamento no Arraial do Cabo. Com a palavra o Vereador Herculano de Araújo Ramos, que iniciando congratulou-se com a Câmara e disse que suas palavras eram de confraternização e após juntos aos colegas, em favor da Câmara de CaboFeriense. Finalizou agradecendo a atenção de todos. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor presidente Aroldo Francisco, transportou os trabalhos para a Ordem do Dia, que consistiu da aprovação das seguintes matérias: Aprovado o parecer favorável de Redação Final nos projetos de Lei números: 46/79 e 48/79 e no projeto de Decreto número 06/79. O Projeto - Lei nº 28/79 Mensagem Executiva nº 16/79, foi retirada de pauta e retomada à Comissão de Constituição e Justiça para ser redigido o artigo (2º) segundo. A nenhuma Comissão foi encaminhado o projeto de Lei número 57/79. Foram desenvolvidos pela Comissão de Redação Final e encaminhados à Comissão de Finanças e Orçamentos, os projetos de leis números 29/79 Mensagem Executiva número 23/79 e 51/79 Mensagem Executiva nº 34/79. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, marcando uma Extraordinária para dentro de dez (10) minutos. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada será arquivada.

mada, para que produza os seus efeitos legais.

Hermes
Paulo Gil André Senos
Paulo Gil André

Ata do ~~Sit~~ ~~reunio~~ ~~Extrao~~
Ordinária, do segundo período Orde-
nário, do ano de mil novecentos
e setenta e nove (1979), realizado
no dia treze (13) do mês de Setembro,
presidida pelos senhores Osvaldo
Rodrigues dos Santos - Vice-Presidente
e Hermes Araújo Ramos - 1.º Secretário.

As deztois horas do dia treze do mês
de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e
nove, sob a presidência do senhor Osvaldo Rodri-
gues dos Santos, reuniu-se a Câmara Municipal de Calu-
glio. A primeira e a segunda secretaria foram ocupadas
respectivamente por seus titulares - Hermes Araújo Ra-
mos e Paulo Gil André Senos. Além desses, responde-
ram a chamada nominal, inicialmente feita, os se-
guintes vereadores: Ayr Silva da Rocha, Araldo Me-
lges Pereira, Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco
Opes da Rosa, Jayme Soares Barreto, Renato Vi-
ana de Souza e Wilmar Monteiro. Não havendo ata
confeccionada e sem Expediente a serem lidos, o se-
nhor presidente em Exercício, transportou os trabalhos
para a Ordem do Dia, nesta etapa foram aprovadas
as seguintes matérias: Moções números 59 e 60/79;
Solicitações de números: 96, 97 e 98/79. Terminada a
Ordem do Dia, o senhor Hermes Araújo Ramos, que
acabara de assumir a presidência, franqueou a ps-
lavra para os vereadores que não fizeram uso da